

Indicação nº 498/2026

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,

O Vereador que abaixo subscreve, na forma regimental, submete à apreciação da Câmara Municipal de Colombo a seguinte proposição:

Destinatário: Secretaria Municipal de Saúde

Assunto

Solicitação de criação de um setor, núcleo ou serviço específico voltado ao acolhimento, orientação, acompanhamento e suporte administrativo de pacientes que enfrentam demandas complexas e prolongadas junto à rede pública de saúde, especialmente nos casos relacionados à regulação, Tratamento Fora de Domicílio (TFD), procedimentos de alta complexidade, cirurgias especializadas e situações sem resolução prolongada.

Justificativa

A presente indicação surge diante de relatos recorrentes recebidos por este gabinete, bem como de reunião realizada junto à Secretaria Municipal de Saúde de Colombo, na qual foi informado que atualmente não existe estrutura específica destinada ao acompanhamento individualizado de pacientes que enfrentam situações complexas e prolongadas dentro da rede pública de saúde.

Trata-se de uma realidade extremamente preocupante, considerando que muitos desses casos se arrastam por anos sem solução efetiva, exigindo do paciente e de seus familiares uma série de providências técnicas e administrativas, como deslocamentos constantes a hospitais, obtenção de laudos e documentos, contatos com diferentes setores, acompanhamento de regulações, tratativas com unidades de referência e interlocução entre diferentes esferas do Sistema Único de Saúde.

Entretanto, grande parte dessas pessoas encontra-se em situação de elevada vulnerabilidade. Muitos pacientes são idosos, possuem limitações físicas, enfrentam problemas graves de saúde, dificuldades financeiras, baixa

escolaridade e, em alguns casos, sequer possuem alfabetização suficiente para compreender fluxos burocráticos complexos. Exigir que essas pessoas conduzam sozinhas processos extremamente técnicos e demorados acaba, na prática, dificultando o acesso ao próprio direito constitucional à saúde.

Além disso, frequentemente o paciente não sabe qual órgão procurar, qual documento solicitar, qual hospital possui habilitação para determinado procedimento ou sequer como acompanhar o andamento de sua situação dentro da regulação. Isso gera desinformação, desgaste emocional, abandono involuntário de tratamentos e prolongamento desnecessário do sofrimento das famílias.

Dessa forma, torna-se necessária a criação de uma estrutura institucional capaz de oferecer:

- acolhimento humanizado;
- orientação clara aos pacientes e familiares;
- acompanhamento contínuo de casos complexos;
- auxílio na obtenção de documentos e laudos;
- articulação com hospitais e setores reguladores;
- suporte em demandas de TFD;
- acompanhamento administrativo até a efetiva resolução ou encaminhamento adequado da situação.

A título exemplificativo, é possível imaginar situações em que determinado paciente aguarde há anos por procedimento especializado, possuindo inclusive negativa prévia de unidade hospitalar ou encaminhamentos sem resolução efetiva. Quando esse paciente procura novamente uma unidade básica de saúde ou serviço municipal, muitas vezes o profissional que realiza o atendimento inicial não dispõe, naquele momento, de mecanismos claros e estruturados para identificar rapidamente todo o histórico regulatório do caso, compreender em qual estágio se encontra a demanda ou quais medidas já foram adotadas anteriormente.

Nesses cenários, havendo critérios previamente estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde, o paciente poderia ser imediatamente direcionado ao núcleo especializado de acompanhamento de casos complexos, permitindo análise individualizada, verificação documental, contato com unidades hospitalares, atualização da situação regulatória e adoção de providências específicas para destravar ou dar andamento adequado à demanda.

Além disso, a própria Secretaria Municipal de Saúde de Colombo poderia

estabelecer mecanismos internos de triagem e identificação de situações prolongadas ou de elevada complexidade, absorvendo preventivamente esses casos e encaminhando-os ao setor responsável, evitando que pacientes em situação de vulnerabilidade permaneçam por anos sem acompanhamento direcionado ou sem perspectiva concreta de resolução.

Reconhecendo os desafios enfrentados pela rede municipal diante da crescente complexidade das demandas regulatórias, bem como o elevado volume populacional atualmente atendido pelo sistema municipal de saúde, compreende-se que não é possível realizar acompanhamento individualizado amplo de todas as situações existentes no município.

Contudo, casos que apresentam demora singular na resolução, especialmente aqueles envolvendo procedimentos de alta complexidade, regulações prolongadas, Tratamento Fora de Domicílio (TFD) ou situações clínicas de elevada gravidade, merecem acompanhamento mais próximo e direcionado por parte do Poder Público.

Em muitos desses casos, os pacientes e familiares enfrentam verdadeira dificuldade para compreender e conduzir fluxos burocráticos complexos, necessitando de apoio efetivo para obtenção de documentos, contatos institucionais, acompanhamento regulatório e orientação adequada. Assim, torna-se fundamental que o município disponha de estrutura capaz de oferecer condições mais sinceras, humanas e efetivas para que os munícipes possam cuidar adequadamente de sua saúde e buscar a resolução de situações que, muitas vezes, se prolongam por anos sem definição concreta.

A iniciativa não apenas fortaleceria o acesso da população aos serviços de saúde, como também contribuiria para maior organização administrativa, prevenção de falhas de comunicação e redução de situações que acabam se prolongando por anos sem definição efetiva.

Diante da relevância social e humanitária da medida, solicita-se atenção especial por parte da Secretaria Municipal de Saúde para análise e possível implementação da presente proposta.

Atenciosamente,

Colombo, 02 de junho de 2026.

Ney Marcelino
Vereador